

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
“PAULA SOUZA”
ETEC “RODRIGUES DE ABREU”
Técnico em Saúde Bucal

Elizabeth Dimame Agostinho
Laura Miranda Glaser
Leonardo Amaral De Paula Da Silva
Lucineide Canela Nogueira

A inclusão da terceira idade nos serviços de saúde bucal

Bauru
2024

ELIZABETH DIMAME AGOSTINHO
LAURA MIRADA GLASER
LEONARDO AMARAL DE PAULA DA SILVA
LUCINEIDE CANELA NOGUEIRA

A inclusão da terceira idade nos serviços de saúde bucal

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Saúde Bucal da ETEC “Rodrigues de Abreu”, orientado pelo Prof. Angélica Cristina Fonseca como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Saúde Bucal.

Bauru

2024

AGOSTINHO,AMARAL,CANELA,MIRANDA.A INCLUSÃO DA TERCEIRA IDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL. Trabalho de Conclusão de Curso Técnico em Saúde Bucal ETEC “Rodrigues de Abreu”, sob a orientação do Prof. Angélica Cristina Fonseca , Bauru, 2024.

RESUMO

Nos países subdesenvolvidos é considerado idoso aqueles que possuem acima de 60 anos, e nos países desenvolvidos a idade se estende acima de 65 anos. A inclusão da terceira idade nos serviços de saúde bucal nesta revisão é analisado fatores que limitam idosos em serviços públicos, afetando saúde bucal, acessibilidade e qualidade de vida. Esse trabalho tem como objetivo de enfatizando a importância de abordar as necessidades específicas dos idosos nessa área da saúde. Trata-se de uma revisão literária onde foram realizadas pesquisas bibliográficas e análise para definir estabelecer informações sobre a atual realidade bucal dos idosos. A população mundial está envelhecendo, aumentando a demanda por serviços de saúde adaptados aos idosos. Na saúde bucal, surgem desafios como perda de dentes, cáries e xerostomia. A boa saúde bucal é essencial para qualidade de vida, porém muitos idosos enfrentam dificuldades de acesso aos serviços de saúde bucal. Por isso, são necessários programas de prevenção, acesso facilitado aos serviços e integração com cuidados de saúde geral. Além disso, profissionais de saúde bucal precisam de treinamento adequado e mais pesquisas são necessárias para desenvolver intervenções eficazes. Concluímos que a integração dos idosos nos cuidados odontológicos é importante para promover sua saúde e bem-estar. Este estudo busca identificar desafios e possíveis melhorias para que políticas e práticas atendam suas necessidades de forma eficiente.

Palavras-chave: saúde bucal; terceira idade; promoção; prevenção; idoso

AGOSTINHO, AMARAL, CANELA, MIRANDA. **A INCLUSÃO DA TERCEIRA IDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL.** Trabalho de Conclusão de Curso Técnico em Saúde Bucal ETEC “Rodrigues de Abreu”, sob a orientação do Prof. Angélica Cristina Fonseca, Bauru, 2024.

ABSTRACT

In underdeveloped countries, those over 60 years of age are considered elderly, and in developed countries the age extends to over 65 years. In accordance with Art.3º (Law No. 14,423 of July 22, 2022). The inclusion of seniors in oral health services. This review analyzes factors that limit elderly people in public services, affecting oral health, accessibility and quality of life. This work aims to emphasize the importance of addressing the specific needs of the elderly in this area of health. This is a literary review in which bibliographical research and analysis were carried out to define and establish information about the current oral reality of the elderly. The world population is aging, increasing the demand for health services adapted to the elderly. In oral health, challenges arise such as tooth loss, cavities and xerostomia. Good oral health is essential for quality of life, but many elderly people face difficulties accessing oral health services. Therefore, prevention programs, easier access to services and integration with general health care are necessary. Furthermore, oral health professionals need adequate training and more research is needed to develop effective interventions. Integrating older people into dental care is important to promote their health and well-being. This study seeks to identify challenges and possible improvements so that policies and practices meet their needs efficiently.

Keywords: oral health; third age; promotion; prevention; elderly

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	
2. METODOLOGIA	
3. RESULTADOS.....	
4. DISCUSSÃO.....	
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	
6. REFERÊNCIAS.....	

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo contínuo gradual de alterações naturais que começam na idade adulta. Durante o final da idade adulta muitas funções corporais começam a declinar–se gradualmente.

Em países subdesenvolvidos é considerado idoso aqueles que possuem acima de 60 anos, e nos países desenvolvidos a idade se estende acima de 65 anos.

De acordo com o Art.3º (Lei Nº 14.423 de 22 de julho de 2022) “É obrigação da família, da sociedade e do poder público assegurar à pessoa idosa, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.”, bem como, o Art.15. Presente na mesma lei “É assegurada a atenção integral à saúde da pessoa idosa, por intermédio do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo-lhe o acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços, para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que afetam preferencialmente as pessoas idosas.” (LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990).

Para garantia da inclusão, os serviços procuram segregar grupos de idosos nas unidades de saúde e instituições para desenvolvimento de ações de prevenção e promoção de saúde. Ao planejamento dessas atividades deve se levar em consideração disposições legais do Estatuto do Idoso (BRASIL,2001).

Nas Diretrizes Nacionais de Saúde Bucal (BRASIL, 2004) considerando a complexidade dos problemas que demandam a rede de atenção básica e a necessidade da busca continuada de ampliação da oferta e qualidade dos serviços prestados, são recomendadas a organização e o desenvolvimento de ações que ampliem o acesso aos serviços para melhoria das condições de vida da população. Essas diretrizes sugerem como estratégia de ampliação do acesso do grupo de idosos à assistência a aplicação de tecnologias, possibilitando, dessa forma, abordagens de maior impacto e cobertura. A cavidade bucal reflete muitas vezes essas alterações e a manutenção da saúde é o primeiro passo para uma adaptação mais tranquila à terceira idade.

Com a má higienização e perda dos dentes a alimentação passa a ser pastosa e rica em temperos condimentados que acarreta uma série de doenças como: diabetes, hipertensão, doenças renais, dentre outras.

Infelizmente o tratamento e controle das principais doenças bucais estão relacionadas à manutenção de níveis inadequados de higienização, ou às incapacidades que dificultam ou impeçam os cuidados bucais.

Através deste trabalho busca-se programas de saúde para idosos, fornecendo informações adequadas para uma higienização bucal eficiente tanto para o idoso quanto para o cuidador deste idoso. Além de informações para uma alimentação saudável, ressaltando a saúde em geral na busca de qualidade de vida.

Portanto esta revisão tem como objetivo analisar fatores atrelados a limitação dos idosos aos diferentes serviços públicos, cujo déficit pode comprometer, além das condições de saúde bucal, acessibilidade, e conseqüentemente a qualidade de vida dos idosos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão literária onde foram realizadas pesquisas bibliográficas e análise para definir e estabelecer informações sobre a atual realidade bucal dos idosos, na saúde pública, levando informações relevantes para uma melhor qualidade de vida tanto na saúde bucal quanto em saúde sistêmica do idoso.

A revisão bibliográfica é desenvolvida através de publicações de periódicos, artigos científicos através das buscas dos estudos que ocorreu no período entre abril e maio de 2024. Os critérios utilizados foram: artigos em português e inglês, que consideram a discussão sobre o papel da inclusão dos serviços públicos em relação a saúde bucal do idoso, indexados nas bases de dados GOOGLE ACADÊMICO e SCIELO.

Além disso, utilizou-se as seguintes palavras chaves: idoso, saúde bucal, políticas públicas, acesso aos serviços de saúde bucal, vulnerabilidade social, inclusão. Foram selecionados principalmente os estudos que atendem as informações sobre atenção primária e inclusão da terceira idade aos serviços de saúde bucal.

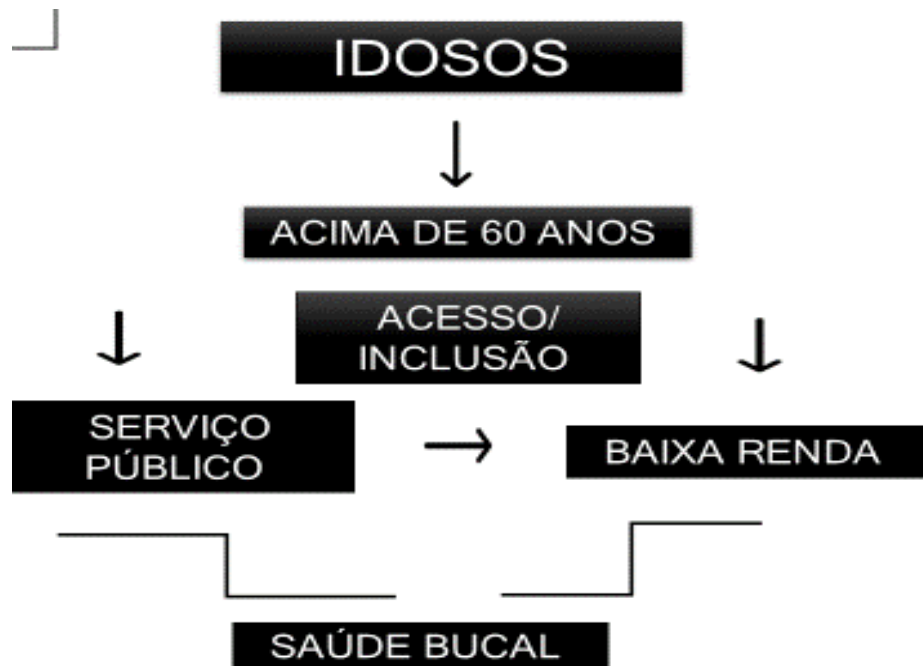
RESULTADOS

A partir da revisão bibliográfica realizada, foram encontrados 20 artigos, onde 10 foram excluídos por uma leitura preliminar, totalizando 10 para uma leitura integral, criteriosa e objetiva. Desses 10 selecionados perfizeram total amostra como podemos observar na figura 01.

Figura 01 – Seleção de material



Entre os artigos encontrados foram selecionados para análise exploratória conforme as temáticas evidenciadas: Condições de saúde bucal do idoso; Inclusão da pessoa idosa na saúde pública; Atenção primária ao idoso; Acesso aos serviços públicos de saúde; População idosa de baixa renda e escolaridade; (Figura 2).

Figura 2 – Fluxograma da constituição de amostra


De acordo com Fontany (2023), a qualidade da saúde bucal atinge diretamente a vida diária dos indivíduos, com a população idosa, a saúde da boca tem total relevância no que tange a uma boa qualidade de vida, de acordo com a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB); (Figura 3)

Figura 3 – Resultados para amostra

Referências	Objetivos	Resultados
Fontany, T.A.M et.al. (2023). (REVISÃO)	Promoção da saúde e prevenção dos agravos, tendo-se em vista os inegáveis avanços na saúde bucal dos idosos.	Planejamento da saúde, a priorização desse público e um olhar mais humanizado visando à efetivação das práticas na perspectiva da integralidade.
Araújo, I. L. da S, et.al (2023). (REVISÃO)	Revisar a literatura sobre a atenção à saúde bucal do idoso e seus desafios	O desenvolvimento de estratégias eficazes na atenção à saúde bucal do idoso

	atuais.	contribuirá para uma boa qualidade de vida e bem-estar geral dessa população, além de representar um avanço significativo na área da saúde pública.
Paz Torquato, L., et.al (2020).	Abordar as principais alterações bucais que ocorrem no idoso e a importância dada a isso pelas políticas públicas.	A população precisa se dispor a ter uma postura ativa, assimilando hábitos, perceber suas necessidades de saúde e desenvolver o autocuidado. Foram identificadas as seguintes alterações bucais: queixa de dor na mastigação e inadaptação na utilização de próteses.
SILVA, W. J. et.al (2024).	Insiste a atenção primária à saúde dar prioridade à integração e à colaboração entre diversas disciplinas e prestadores de serviços, o que sugere uma atenção equânime e resolutiva.	Presença da desigualdade social, a despeito da preconização dos direitos sociais em âmbito constitucional. Para isso o artigo apresenta como forma de resultado a inserção de políticas públicas.
Albernaz, C. B et.al (2023).	Comparar os indicadores de acesso e uso de serviços de saúde de idosos comunitários de acordo com diferentes níveis de vulnerabilidade social.	Idosos que viviam em áreas de vulnerabilidade apresentaram maior proporção de desfechos negativos no vínculo com serviço.

SANTOS, E.M.A.L, et.al (2023)	Promover a autonomia e independência do idoso se torna indispensável para promover uma qualidade de vida funcional	É importante que haja colaboração de todos, incluindo Estado, profissionais de saúde, sociedade e idosos, para promover políticas públicas eficazes e mudar a percepção sobre o envelhecimento.
SOUSA, L. L. de S., et.al (2023)	Identificar as principais barreiras para promoção da saúde bucal nos idosos no Brasil.	Concluiu-se que é essencial adotar medidas abrangentes, incluindo a reformulação das políticas de saúde e a disponibilidade de serviços odontológicos de qualidade para os idosos. Foram atribuídas as principais barreiras: falta de educação formal; vulnerabilidade social; dificuldade de acesso; baixa renda; escassez de serviços públicos de cuidados odontológicos.
OLIVEIRA, L.M (2023)	Identificar no estado da arte, a relação entre saúde bucal, promoção da saúde e idosos.	A educação dos cuidadores em saúde bucal precisa ser melhorada, sendo que muitos destes consideram que os cuidados em saúde bucal são uma tarefa desagradável.
ANDRADE, B.C.C, et.al (2023)	Relatar sobre atendimento domiciliar no PSF, em especial ao grupo dos	Estabelecimento de metas para o cumprimento das orientações, direcionando não só o idoso,

	idosos, bem como a atuação do odontólogo para melhoria da saúde bucal dos pacientes.	mas a família para aderir o tratamento e as intervenções terapêuticas de forma individualizada e específica.
RIBEIRO ,C.G, et, al (2023)	Conhecer a percepção de saúde bucal de pessoas idosas usuárias de uma Unidade Básica de Saúde, a fim de discutir suas necessidades e demandas de saúde bucal, na perspectiva da ampliação da clínica.	Acolhimento e vínculo para destraumatizar esses pacientes como papel social da prática odontológica.

DISCUSSÃO

Esta discussão visa analisar os desafios e as perspectivas associadas a essa inclusão, destacando questões cruciais que afetam a eficácia dos serviços odontológicos para a população idosa.

Um dos principais desafios enfrentados na inclusão da terceira idade nos serviços de saúde bucal é a falta de acesso. Muitos idosos enfrentam barreiras geográficas, financeiras e de mobilidade que dificultam sua capacidade de buscar cuidados odontológicos adequados. Isso é agravado pela escassez de profissionais de saúde bucal capacitados para lidar com as necessidades específicas dessa faixa etária, incluindo problemas como xerostomia, perda óssea, doenças periodontais e uso de próteses dentárias. (Paz Torquato, L., et.al,2020).

Além disso, a falta de conscientização sobre a importância da saúde bucal na terceira idade também é um desafio significativo. Muitos idosos não percebem a conexão entre saúde bucal e bem-estar geral, o que pode levar a uma negligência dos cuidados odontológicos preventivos e ao aumento do risco de problemas bucais sérios. (Paz Torquato, L., et.al,2020).

Outro aspecto importante a ser considerado é a necessidade de adaptação dos serviços de saúde bucal para atender às necessidades específicas dos idosos. Isso inclui a disponibilidade de equipamentos e instalações acessíveis, bem como a implementação de estratégias de comunicação eficazes para lidar com as limitações sensoriais e cognitivas comuns nessa faixa etária (OLIVEIRA, L.M,2023).

Além disso, a promoção de programas de educação em saúde bucal direcionados aos idosos e seus cuidadores pode aumentar a conscientização sobre a importância dos cuidados odontológicos preventivos e incentivar a busca por serviços odontológicos regulares (OLIVEIRA, L.M,2023).

Outra perspectiva promissora é o desenvolvimento de tecnologias e abordagens inovadoras para melhorar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde bucal para a terceira idade (RIBEIRO, C.G, et, al,2023).

Em suma, a inclusão da terceira idade nos serviços de saúde bucal é um desafio multifacetado que requer uma abordagem abrangente e colaborativa. Com o desenvolvimento e implementação de estratégias eficazes, é possível melhorar

significativamente o acesso e a qualidade dos cuidados odontológicos para os idosos, promovendo assim uma melhor saúde bucal e qualidade de vida nessa fase da vida. (ANDRADE, B.C.C, et.al,2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão da terceira idade nos serviços de saúde bucal representa um desafio complexo, mas fundamental para garantir a promoção da saúde e a qualidade de vida dessa população. Por meio da identificação dos principais obstáculos e das perspectivas de melhoria, este estudo visa fornecer subsídios para o desenvolvimento de políticas e práticas que atendam de forma eficaz às necessidades de saúde bucal dos idosos.

REFERÊNCIAS

1. ARAÚJO, Iacitara Lais da Silva; GONÇALVES, Vanessa Barreiros. ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DO IDOSO: UM PANORAMA E SEUS DESAFIOS ATUAIS UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 9, n. 10, p. 6236–6252, 2023.
2. GALDINO DOS SANTOS, L.; RODRIGUES MELO, A. L.; DA SILVA FONSECA, L.; KLUMB, V. **Atenção à saúde bucal de idosos em unidades básicas de saúde de um município do Rio Grande do Sul: revisão de escopo**: Oral health care for elderly people in basic health units in a municipality in Rio Grande do Sul: a scoping review. *Revista FisiSenectus*, Chapecó, Brasil, v. 11, n. 1, p. 40–57, 2023.
3. BORGES, C. M.; TEIXEIRA COELHO, T. .; PEREIRA DA ROCHA, M. **Os desafios para a atenção em saúde bucal dos idosos no sistema único de saúde**. *Saúde.com*, [S. l.], v. 20, n. 1, 2024. DOI: 10.22481/rsc.v20i1.14325. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/14325>. Acesso em: 20 maio. 2024.
4. SILVA, W. J. da; ROCHA, S. K. da; GUIMARÃES, N. O.; LIMA, A. B. S.; PINTO, J. G.; SANTANA, C. L.; MORAES, R. J. C. de; CORREIA, E. A.; BRITO, C. F.; SOARES, K. M.; HASEGAWA, V. S.; ANDRADE, V. B. R. SAÚDE DO IDOSO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: POLÍTICAS PÚBLICAS E DESAFIOS À CIDADANIA . **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 1093–1103, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n1p1093-1103. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/1198>. Acesso em: 20 maio. 2024.
5. Albernaz CB, Afonseca KR, Santos PH, Tavares DM, Bolina AF. Acesso e uso dos serviços de saúde por idosos segundo a vulnerabilidade social. *Enferm Foco*. 2023;e-202376.DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2023.v14.e-202376>
6. SANTOS, S. E. N. dos .; AMORIM, H. F. .; LIMA, R. O. de .; LEÓN GAINES, A. P. .; FACHIN, L. P.; LIRA, L. M. S. S. de .; SANTOS, E. K. N. dos . The relationship between oral health and quality of life of institutionalized Brazilian elderly: An integrative review. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 12, n. 14, p. e98121444590, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i14.44590. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/44590>. Acesso em: 20 may. 2024.
7. SOUSA, L. L. de; SOUTO, F. C. de B. Principais barreiras para promoção da saúde bucal dos idosos no Brasil: uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [S. l.], v. 5, n. 5, p. 1244–1263, 2023. DOI: 10.36557/2674-8169.2023v5n5p1244-1263. Disponível em:

<https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih.s/article/view/658>.
Acesso em: 20 maio. 2024.

8. PAZ TORQUATO, L.; BERGER SCHMIDT, D. Promoção da saúde bucal e o idoso. Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre, [S. l.], v. 61, n. 2, p. 64–70, 2020. DOI: 10.22456/2177-0018.91950. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/RevistadaFaculdadeOdontologia/article/view/91950>. Acesso em: 20 maio. 2024.
9. OLIVEIRA, L. M. de .; GARCIA, L. F. .; OLIVEIRA, L. P. de .; URBANO, J. B. . Oral health and health promotion in aging: narrative review. Research, Society and Development, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e4412139420, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i1.39420. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/39420>. Acesso em: 20 may. 2024.